

QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

DOMINGUEZ, D R, ÁVILA, C W, ALITI, G, DOMINGUES, F B, GONZALEZ, S M B, RABELO, E R

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL E ESCOLA DE ENFERMAGEM - UFRGS, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL

Introdução: O processo de educação para a saúde é considerado essencial no manejo de pacientes com insuficiência cardíaca (IC) tanto para os pacientes quanto para seus familiares e/ou cuidadores. No entanto, muitas vezes estes cuidadores ficam sobrecarregados com responsabilidades que envolvem desde o uso das medicações até as atividades de autocuidado.

Objetivos: Avaliar a qualidade de vida dos cuidadores de pacientes com IC.

Métodos: Estudo transversal contemporâneo, que incluiu familiares/cuidadores de pacientes com IC que participavam ativamente do cuidado domiciliar, no período de agosto a novembro de 2006. Este estudo foi desenvolvido no ambulatório de IC do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Foi utilizado o instrumento de avaliação de qualidade de vida WHOQOL-bref.

Resultados: Foram incluídos 61 familiares/cuidadores, com idade média $51 \pm 13,5$ anos, predominantemente brancos (82%) e do sexo feminino (88,5%). A qualidade de vida geral dos familiares foi de 61 ± 23 (escore de 0-100 pontos). Quanto à sua participação nos cuidados domiciliares, observou-se um maior envolvimento no controle e uso correto das medicações (85,2%). No tratamento não-farmacológico o envolvimento maior estava relacionado aos cuidados quanto ao controle do sal na dieta (77%) e ao controle da restrição de líquidos (47,5%). Foram realizadas correlações entre a qualidade de vida e o número de cuidados em que o familiar estava envolvido, e os quatro domínios do instrumento. Houve uma correlação positiva de pequena a moderada magnitude no domínio de relações sociais, em relação à qualidade de vida e o número de cuidados em que o familiar estava envolvido ($r_s = 0,2$; $P = 0,03$) e, de moderada magnitude, no domínio de meio ambiente ($r_s = 0,3$; $P = 0,01$).

Conclusões: Foi demonstrado com esses resultados que os cuidadores de pacientes com IC apresentaram uma qualidade de vida pouco satisfatória. O maior envolvimento dos cuidadores estava relacionado aos cuidados com a dieta. Os demais cuidados (atividade física e controle de peso), não apresentaram correlação.